

## **MONITORIA ACADÊMICA EM FISIOLOGIA HUMANA: DIÁLOGO INTEGRATIVO ENTRE SABERES BIOLÓGICOS E DANÇA**

JULIANA DA SILVEIRA MACHADO<sup>1</sup>; ARTHUR CARVALHO MATTEA<sup>2</sup>; LUCAS BESKOW MOTTA<sup>3</sup>;

FERNANDA HERNANDES FIGUEIRA<sup>4</sup>:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – juudsmachado@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – arthurcmattea@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – lucasbkmt@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – fernanda.hernandes.figueira@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia importante para complementar o processo de ensino-aprendizagem nas universidades, proporcionando apoio pedagógico aos estudantes (FRISON, 2016). Essa prática promove a construção de saberes de forma colaborativa, fortalecendo o papel ativo do discente no processo formativo (NATÁRIO, 2011). Além disso, contribui para a aproximação entre professores e alunos, ampliando o espaço de diálogo e esclarecimento de dúvidas (SILVA, 2021). O exercício da monitoria também possibilita que o monitor desenvolva habilidades didáticas, aprofundando a compreensão dos conteúdos apresentados (NOGUEIRA, 2024). Assim, a monitoria se apresenta como um recurso que beneficia tanto quem aprende quanto quem ensina (FRISON, 2016).

A disciplina de fisiologia aplicada à dança, demanda uma compreensão aprofundada dos processos corporais envolvidos no movimento artístico (MACHADO, 2020). Dessa forma, o monitor atua como mediador, auxiliando os colegas na assimilação de conceitos relacionados ao corpo em movimento, o apoio constante facilita a aprendizagem e reduz dificuldades na compreensão de fenômenos fisiológicos (SILVA, 2021). Assim, a monitoria contribui para a formação acadêmica de maneira efetiva e contextualizada (MACHADO, 2020).

A utilização de ferramentas digitais tem potencializado a prática da monitoria, tornando-a mais dinâmica e acessível; plataformas como Google Meet e WhatsApp vêm sendo incorporadas para o acompanhamento de turmas e realização de atividades (MARTINS, 2025). Tais recursos permitem ampliar o alcance da monitoria, promovendo interações síncronas e assíncronas entre monitores e estudantes (SILVA, 2021). Além disso, favorecem a criação de materiais interativos e estudos dirigidos, adaptados às necessidades da turma, esse cenário mostra que a integração entre práticas presenciais e digitais fortalece o processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2022).

A partir dessa perspectiva, a monitoria em fisiologia aplicada à dança se revela como uma experiência formativa de grande relevância. Ela não apenas contribui para a aprendizagem dos conteúdos, mas também estimula a autonomia e o protagonismo dos estudantes (FRISON, 2016). O relato de experiências permite evidenciar as estratégias utilizadas e o impacto na trajetória acadêmica

(SILVA, 2021). Dessa forma, compreender os resultados obtidos pode orientar a aplicação da monitoria em outros contextos educacionais (NOGUEIRA, 2024).

## **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

Primeiramente foi realizada uma reunião dos monitores selecionados, juntamente com a professora responsável pela disciplina, com o objetivo de planejar e ordenar as atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre. A partir desse encontro, foram elencadas as atribuições dos monitores que incluíam o envio de conteúdos complementares e estudos dirigidos, além da realização de plantões para tirar dúvidas na semana que antecedeu as provas. Tais tarefas foram organizadas em uma planilha, compartilhada pela docente, com o monitor responsável pela turma. Na planilha continham as datas previstas para o envio dos conteúdos complementares, estudos dirigidos e os dias reservados para os plantões. Ao todo eram três monitores, um para cada uma das disciplinas ofertadas pela professora.

O primeiro contato com os estudantes foi realizado por meio do aplicativo WhatsApp. O monitor criou um grupo de Whatsapp cujo link foi disponibilizado pela professora através do envio de mensagem pelo cobalto. Após a adesão dos alunos, o monitor fez sua apresentação pessoal e se colocou à disposição da turma para auxiliá-los nesse processo de aprendizagem. Em seguida, procedeu-se com o compartilhamento dos conteúdos complementares, onde foram selecionados alguns vídeos do YouTube, resumos e orientações para estudos, também foi repassado aos alunos a recomendação dos estudos através da bibliografia básica da disciplina.

Os estudos dirigidos, foram elaborados de forma colaborativa pelos monitores e disponibilizados para os alunos primeiramente através do Google Forms, e os estudos dirigidos subsequentes através do Google Docs, intercalando atividades de múltipla escolha e dissertativas. Esses exercícios foram corrigidos pelos monitores durante o plantão, e seus respectivos gabaritos foram disponibilizados no grupo do WhatsApp.

O primeiro plantão da disciplina de Fisiologia aplicada a Dança foi realizado presencialmente, nas dependências do Centro das Artes - UFPEL, com a participação dos monitores de forma conjunta. Porém, os plantões seguintes foram feitos de forma remota, através de vídeos de revisão e vídeo chamadas pelo google meet executadas pela monitora responsável nesta disciplina, tendo em vista que a turma estava com o calendário restrito devido a atividades do próprio curso.

Como a fisiologia da turma deveria estar aplicada ao curso de dança, a professora responsável criou um projeto, que serviu como um trabalho realizado durante o semestre, para ajudar os alunos a inserirem a fisiologia no curso. No projeto intitulado “Dançando a Fisiologia”, a turma foi dividida em grupos, e os mesmos deveriam criar uma paródia relacionada a um conteúdo da fisiologia. Após, foi gravado um videoclipe e apresentado a uma banca organizada pela professora. A colaboração da monitora nesta atividade foi alertar os alunos sobre os prazos a serem cumpridos em cada etapa do projeto, auxiliar os alunos na escolha dos assuntos a serem abordados, bem como compartilhar possibilidades de ideias para a gravação do áudio e filmagem.

Em virtude das muitas atividades realizadas no semestre, a reunião dos monitores com a professora ocorreram algumas vezes para que tudo ocorresse da melhor forma possível, sendo preciso adaptar datas e conteúdos. As reuniões

também ocorreram para que os alunos tivessem toda ajuda necessária para facilitar sua aprendizagem e expandir seus conhecimentos sobre a fisiologia.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prática da monitoria na disciplina de Fisiologia aplicada ao curso de Dança foi muito significativa, tanto para o crescimento acadêmico dos monitores, quanto para o apoio educacional fornecido aos monitorados. A monitoria proporcionou que os envolvidos aprendessem e crescessem juntos de forma colaborativa. A criação conjunta de materiais e a conciliação entre docente e discentes favoreceram a construção de um processo de aprendizagem mais ativo e participativo.

Um dos pontos principais foi o uso de diferentes ferramentas digitais que auxiliaram na organização e execução das atividades. O WhatsApp foi fundamental para a comunicação rápida com os alunos. Por meio de um grupo criado com a turma, foi possível compartilhar conteúdos complementares, avisos e tirar dúvidas de forma clara.

Apesar da eficácia das ferramentas digitais utilizadas, percebeu-se que elas não substituem completamente a riqueza das interações presenciais, especialmente em contextos que demandam engajamento mais direto entre monitor e monitorados.

As plataformas de reuniões virtuais - Google Meet - tiveram um papel extremamente relevante. Tendo em vista as limitações impostas pelo calendário acadêmico e eventos no curso, os plantões para tirar dúvidas passaram a ocorrer de forma remota. Apesar de úteis, esses plantões poderiam ter sido mais produtivos se tivessem ocorrido de maneira presencial, como o primeiro - realizado nas dependências da UFPEL - , pois a interação presencial promove uma afinidade mais direta e favorece uma participação mais espontânea dos alunos.

Além disso, o Google Forms foi utilizado para a construção do primeiro estudo dirigido. Essa ferramenta possibilitou a criação de questionários com coleta automática das respostas dos alunos e facilitando a correção. Já os documentos no Google Docs foram empregados nas atividades seguintes, o que tornou mais difícil a correção e interação dos alunos, visto que a maior parte da turma não participou dos exercícios disponibilizados neste formato.

Outra ferramenta importante que proporcionou grande auxílio aos alunos foram os vídeos extraídos do YouTube e a indicação de capítulos específicos do livro "Fisiologia Humana", de Dee Unglaub Silverthorn, que complementaram os conteúdos das aulas.

O papel da monitoria no projeto "Dançando a Fisiologia" foi fundamental, atuando no acompanhamento de cada etapa do projeto, ajudando os alunos a lembrarem das tarefas e dando ideias para a elaboração do mesmo. A necessidade de constante reorganização do cronograma devido a imprevistos do curso exigiu grande flexibilidade. Além disso, o envolvimento remoto em algumas atividades apresentou dificuldades de participação por parte de alguns alunos, o que reforça a importância das atividades presenciais.

Conclui-se, portanto, que a monitoria foi uma ferramenta eficaz para o fortalecimento do aprendizado dos estudantes e também uma oportunidade de crescimento profissional e acadêmico para os monitores. A diversidade de recursos utilizados, aliada ao compromisso dos demais monitores, docentes e alunos fez com que a experiência fosse rica e desafiadora.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FRISON, Lourdes. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. SciELO Brasil, Pelotas, 2016. Disponível em: [scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM](https://scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM). Acesso em: 10 de Agosto de 2025.

GONÇALVES, Mariana. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Revista Pemo, Brasília, 2020. Disponível em: [revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757](https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757). Acesso em: 14 de Agosto de 2025.

MACHADO, Caroline. A Dança e as alterações fisiológicas no organismo humano: um estudo de revisão. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Cruz Alta, 2020. Disponível em: [portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/10604](https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/10604). Acesso em: 14 de Agosto de 2025.

MARTINS, Sandra. Monitoria acadêmica a universitários com necessidades educacionais específicas (NEE): desafios atuais. SciELO Brasil, São Paulo, 2025. Disponível em: [scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt](https://scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt). Acesso em: 14 de Agosto de 2025.

NATÁRIO, Elisete; SANTOS, Acácia. Programa de monitores para o ensino superior. SciELO, Campinas, 2011. Disponível em: [scielo.br/j/estpsi/a/VNy8x9W5st93VFJ7Lcs9RjP/](https://scielo.br/j/estpsi/a/VNy8x9W5st93VFJ7Lcs9RjP/). Acesso: 10 de Agosto de 2025.

NOGUEIRA, Lyziane. O Papel da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem de Programação: um Relato de Experiência. Biblioteca Digital SBC, Mossoró, 2024. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/29633-661-24073-1-10-20240721.pdf>. Acesso em: 14 de Agosto de 2025.

SILVA, Maria. Avaliação do processo de monitoria da disciplina Fisiologia Humana: um relato de experiência. Revista IMPA, Canindé, 2021. Disponível em: [revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/5294](https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/5294). Acesso: 14 de Agosto de 2025.